

**Zoneamento das condições atuais e futuras de frio para o controle natural da endodormência em clones de Moscato Branco e cvs *Vitis labrusca* no sul do Brasil**

Mikael Benati<sup>1</sup>; Rodrigo Alberti<sup>2</sup>; Franco Caldart Sartori<sup>1</sup>; Daniel Antunes Souza<sup>3</sup>; Adelião Cargini<sup>4</sup>; Henrique Pessoa dos Santos<sup>4</sup>

Como uma planta de clima temperado, a videira necessita de um acúmulo de horas frio (HF,  $T \leq 7,2^{\circ}\text{C}$ ) para superar o estado de endodormência e ter uma brotação regular, o que é variável entre genótipos. Confrontando essa demanda com as previsões de mudanças climáticas e diminuição de frio, o presente trabalho objetivou contabilizar e delimitar o zoneamento atual e futuro para o cultivo de diferentes clones de Moscato Branco (*Vitis vinifera*) e cultivares *Vitis labrusca*. Para tal, foram empregados dados de exigência de frio de 9 clones de Moscato Branco (MB, *V. vinifera*) e das cultivares Bordô, Concord, Isabel e Niágara Rosada (*V. labrusca*), obtidos em trabalhos anteriores (PERUZZO et al., 2014; SARTORI et al., 2016). Os clones MB foram classificados como precoces (3064; 3068), intermediários (3058; 3059; 3060; 3062) e tardios (3056; 3057; 3067) e exigem, respectivamente, 30HF para indução completa e 120, 300 e 450HF para superação completa da dormência. As cultivares de *V. labrusca* exigem 10HF para indução e 90HF para superação completa da dormência. A partir destas exigências de HF, foram elaborados mapas de disponibilidade de HF para indução e superação de cada genótipo, com base na disponibilidade espacial e anual de frio na região sul do Brasil nos períodos atuais (1961-90) e futuros, considerando as projeções para 2011-40 e 2041-70 do modelo PRECIS (Providing Regional Climates for Impacts Studies). Contrastando os mapas atuais e futuros (até 2070) salienta-se uma redução significativa da área onde ocorre a indução e superação natural da endodormência sendo de 16,19% para os clones intermediários e de 48,37% para os tardios de MB. Os clones precoces de MB, assim como as cultivares *V. labrusca*, por serem menos exigentes em HF, apresentam uma redução de 19,18 e 14,01% respectivamente, mas ainda sem grandes impactos nas regiões atuais de produção. Esses cenários salientam a importância da prospecção e seleção de genótipos com menor exigência de HF, para se garantir a sustentabilidade destas regiões vitícolas tradicionais do sul do Brasil.

Apoio Financeiro: Embrapa-SEG, Projeto 02.13.14.012.00

<sup>1</sup> Graduandos IFRS/BG (Av. Osvaldo Aranha – 540, CEP: 95700-000, Bento Gonçalves, RS). E-mail: [mmikael\\_bbenati@hotmail.com](mailto:mmikael_bbenati@hotmail.com)

<sup>2</sup> Graduando UNISINUS (Campus São Leopoldo)

<sup>3</sup> Assistente A da Embrapa Uva e Vinho, Cx Postal 130, Bento Gonçalves

<sup>4</sup> Pesquisadores da Embrapa Uva e Vinho, CEP 957000-000, Bento Gonçalves, RS, Brasil